



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

28/10/2009



Vale fecha parceria com USP e escola suíça de engenharia para desenvolvimento de pesquisas

A Vale assinou hoje, 28/10, na Suíça, memorando de entendimento com a École Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL), e com a Universidade de São Paulo (USP) para realizar estudos estruturais de pontes e via permanente das estradas de Ferro Carajás (EFC) e Vitória a Minas (EFVM). Com o objetivo de estudar a capacidade máxima atual das ferrovias, o trabalho terá duração de dois anos e será coordenado pela área de Logística da Vale.

O documento faz parte de uma parceria entre Vale, USP e EPFL que prevê o desenvolvimento de pesquisas na área de mineração, portos e ferrovias. O convênio tem duração de seis anos e é resultado de uma articulação realizada pelo Instituto Tecnológico Vale (ITV).

"Além de buscar uma solução tecnológica e melhorias operacionais, a iniciativa também propicia à Vale se aproximar ainda mais da comunidade acadêmica, contribuindo para a transferência de conhecimento entre pesquisadores brasileiros e suíços, o que traz, sem dúvida, um ganho para a comunidade acadêmica dos dois países", afirma o diretor do ITV, Luiz Mello.

De acordo com o memorando de entendimento assinado hoje, os técnicos vão avaliar a capacidade que as pontes, trilhos e dormentes podem suportar de peso e possíveis reforços estruturais necessários para atender ao aumento do escoamento de minério de ferro a partir de 2013. O estudo faz parte do Plano de Capacitação Logístico dos Sistemas Norte e Sudeste.

A intenção é praticamente dobrar o volume de minério de ferro transportado na EFC, que liga as minas do Complexo de Carajás, no Pará, ao Porto de Itaqui, no Maranhão, de atuais 130 milhões de toneladas úteis por ano (TU/ano) para 230 milhões de TU/ano. Já a EFVM, usada no transporte do minério do Sistema Sudeste, em Minas Gerais, para o Porto de Tubarão, no Espírito Santo, terá a sua capacidade acrescida em 20% - passando de 100 milhões de TU/ano para 120 milhões de TU/ano.

Não é a primeira vez que a área de Logística da Vale busca parcerias com universidades e institutos de pesquisa no Brasil e no exterior para desenvolver projetos com foco em eficiência e segurança. Atualmente, existem sete projetos em andamento em operações espalhadas por todo o país, além de dois no exterior - Austrália e Estados Unidos.

Mais informações

